

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2001

1. Introdução

A assinatura do Contrato de Desenvolvimento da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), em 7 de Dezembro de 2001, constituiu o facto mais determinante para a gestão institucional, ao garantir o financiamento plurianual, entre 2002 e 2006 e assim viabilizar a expansão da FCM através da construção de infra-estruturas, nomeadamente: uma biblioteca/centro de documentação, novos laboratórios e edifícios universitários de apoio ao ensino clínico nos Hospitais articulados. Este contrato, celebrado entre a Universidade Nova de Lisboa e o Governo, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/98, permite o aumento do número de alunos na FCM sem uma perda significativa da qualidade do ensino e da aprendizagem, prevendo-se até, pelas razões referidas, importantes melhorias, com especial ênfase para o ciclo clínico (anexo).

Os motivos que nos levam a valorizar a importância do contrato para o futuro da FCM, estão bem expressos no Relatório de Gestão do ano anterior, onde se refere “o compasso de espera” que ocorreu durante esse período.

2. Síntese das Actividades Desenvolvidas

As actividades programadas para 2001, decorreram de acordo com uma estratégia bem definida, independentemente do Contrato de Desenvolvimento ter sido apenas assinado no final do ano, destacando-se:

- **Recursos humanos** - mobilização de docentes para funções mais directamente ligadas à gestão da FCM e reajustamento de pessoal técnico e administrativo a outras funções;
- **Estudantes** - para além do apoio às actividades da Associação dos Estudantes (AE), do Grupo de Teatro Miguel Torga da FCM e doutros núcleos estudantis, foi considerado prioritário o apoio ao intercâmbio estudantil no âmbito do Programa Sócrates/Erasmus;
- **Departamentos de Ensino e de Investigação** - prosseguiu a instalação de algumas unidades e a atribuição de reforços financeiros para a execução de projectos considerados prioritários, pela sua importância institucional;
- **Infra-estruturas** - para além das obras de manutenção e beneficiação executadas no Edifício Sede, incluindo a Zona Nobre, prosseguiu o programa de melhoria das condições físicas do ensino clínico nos Hospitais articulados com a FCM;
- **Protocolos** - foram revistos os protocolos já existentes com os Hospitais articulados, e procedeu-se à celebração de novos protocolos em áreas consideradas estratégicas para a FCM: Academia Militar e Hospital Militar; Instituto Nacional Emergência Médica (INEM) e AE da FCM; Administração Regional Saúde do

Alentejo (Sub-região de Saúde de Beja); Centro de Histocompatibilidade do Sul e Departamento de Bioestatística da FCM.

- **Projectos especiais** - pela sua especificidade e importância destacaram-se, no ano de 2001, alguns projectos já iniciados no ano anterior, nomeadamente no âmbito do Biotério e da Biblioteca. Tiveram início em 2001 os projectos de constituição do Centro de Informática, do "website" da FCM e do Gabinete de Estudos Pós-graduados (GEPG), bem como o Ciclo de Conferências "Conversas de Santana".

3. Recursos humanos

Durante o ano de 2001 o número total de docentes passou de 290 para 313 tendo o número de docentes ETI (Equivalente a Tempo Integral) aumentado de 141.7 para 148.4. Este aumento foi sobretudo devido à contratação de mais docentes doutorados - quatro de carreira e um convidado - e, também, ao aumento do número de docentes convidados sem doutoramento que passou de 192 para 218, para apoiar o ensino do ciclo clínico e, em especial, o novo 6º ano que funciona como estágio pré-licenciatura e a que corresponde um *ratio* discente/docente inferior ao *ratio* padrão.

Relativamente ao pessoal não docente do quadro, o número de lugares ocupados decresceu de 132 para 130, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2001, devido às situações de aposentação então verificadas e à não substituição das mesmas na sua totalidade.

No início de 2001 tomou posse como Subdirectora da FCM a Prof. Doutora Maria Teresa Magalhães

Godinho Leite de Noronha, Professora Associada com Agregação e Directora do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital de Pulido Valente. Para além da sua intervenção no apoio às actividades de gestão, a Senhora Professora Teresa Godinho assumiu a coordenação do Boletim da FCM, cuja nova edição foi também iniciada em 2001, prevendo-se que seja a responsável, em colaboração com representantes do Conselho de Administração do Hospital de Pulido Valente (HPV), pelo acompanhamento das obras de construção do Edifício Escolar nesse Hospital.

De igual modo tomou posse como Assessora Principal do quadro da FCM a Dra. Patrícia Rosado Pinto, coordenadora do Departamento de Educação Médica, que assim deixa o quadro da Escola Superior de Educação de Lisboa. Foram essencialmente três as linhas de actuação do Departamento de Educação Médica (DEM) - formação pedagógica dos docentes; participação nos diferentes momentos de avaliação institucional da FCM e colaboração noutras actividades de formação em curso na FCM nomeadamente com a Biblioteca e o “Grupo de Trabalho para a Formação Profissional do Pessoal não Docente” bem como com a AE.

Em 2001 o “Grupo de Trabalho para a Formação Profissional do Pessoal não Docente”, proporcionou e organizou cursos de formação que, de acordo com os seus critérios pré-definidos, evidenciam as necessidades mais prementes do pessoal, nomeadamente na área da informática. Beneficiaram, 78 funcionários correspondendo este número a 60% do total de funcionários não docentes da Faculdade. De referir que o “Grupo” a par das acções de formação levadas a efeito no exterior, em especial no Instituto Nacional de Administração

(INA), organizou nas instalações da Faculdade 4 cursos designadamente: “Técnicas Básicas de Cultura de Células Animais” realizado pelo NEBEN (Núcleo de Estudos de Biofísica da Estabilidade e Neurobiologia) do Departamento de Fisiologia; dois cursos de “Introdução à Folha de Cálculo – Excel” e um sobre “Regime Jurídico da Administração Pública” realizados pela ANFUP (Associação Nacional das Universidades Portuguesas). Os custos totais com a formação, ascenderam a 2 595 5 contos.

4. Estudantes

A análise comparativa do número de estudantes, entre os anos lectivos de 99/00 e 00/01, revelou os seguintes resultados:

- a) total de alunos inscritos: - 855 e 896
- b) 1ª inscrição: 155 e 177
- c) licenciados - 107 e 116

No ano lectivo de 00/01 foram admitidos mais 14 alunos/cadetes da Academia Militar e mantiveram-se os 17 já existentes a frequentar o 2º ano da licenciatura, ao abrigo do protocolo celebrado entre as duas instituições.

A receita proveniente das propinas foi de 311 600 euros a que se juntaram em 2001 os pagamentos em atraso dos anos lectivos 99/00, 00/01 e 01/02 efectuados pela Academia Militar no âmbito do já referido protocolo, no valor de 862 421 euros.

As participações atribuídas aos projectos da iniciativa da AE e do Grupo de Teatro Miguel Torga da FCM foram de 20 600 euros.

No âmbito do programa Sócrates/Erasmus existiam, em 2001, 11 acordos bilaterais com Faculdades de Medicina de 7 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, Grécia, Itália, República Checa e Suíça.

No ano de 2000-2001 houve 4 alunos da FCM integrados no programa de mobilidade com estágios de duração inferior a 3 meses, tendo a FCM recebido, no mesmo período, 8 alunos, 3 dos quais permaneceram durante todo o ano lectivo.

Em Junho de 2001, tomou posse como Coordenadora do Programa Sócrates/Erasmus a Prof. Doutora Emília Monteiro, Directora do Departamento de Farmacologia, que passou a contar com a colaboração a tempo completo da Técnica Superior do quadro de Pessoal da FCM, Dra. Carolina Nunes da Silva. No início do ano lectivo de 2001-2002 a FCM recebeu 5 alunos para frequentar anos lectivos completos e apenas 1 aluno da FCM optou por frequentar um ano lectivo no estrangeiro. A permanência dos alunos estrangeiros na FCM supõe habitualmente uma disponibilidade adicional por parte dos docentes cuja cooperação tem sido muito positiva.

5. Departamentos de Ensino e Investigação

As verbas gastas na aquisição de equipamento para toda a FCM, incluindo as unidades de ensino e investigação, atingiram os 300 000 euros dos quais cerca de 109 000 em maquinaria e equipamento científico e o restante em material informático.

As receitas obtidas pelos núcleos de prestação de serviços à comunidade atingiram os 764 000 euros sendo 659 000 euros gerados pelo Departamento de Imunologia e 71 900 euros pelo Departamento de

Bioquímica.

6. Infra-estruturas

No Edifício Sede foram executadas as seguintes obras: remodelação da Repartição de Contabilidade e Património, melhoramento e reinstalação do Serviço de Meios Audiovisuais e instalação Centro de Informática. Efectuou-se também a remodelação das diversas casas de banho que se encontravam muito degradadas. O custo global das obras foi de 133 146 euros.

Foi também demolido o pré-fabricado, situado num dos pátios laterais, onde funcionava, em condições muito precárias e com índices de perigosidade para a saúde e para a segurança dos utilizadores, uma cantina da responsabilidade dos Serviços de Acção Social da UNL. Em simultâneo deu-se início ao processo conducente à construção, no mesmo local, de uma cafetaria moderna e devidamente equipada para um funcionamento adequado. O custo da demolição da cantina foi de 14 589 euros e o custo do projecto da nova cantina foi de 25 252 euros, estando a empreitada, a realizar em 2002, custeada em 319 000 euros.

Foram incentivados contactos com a firma construtora do parque subterrâneo em frente à FCM, pelos prejuízos causados aos docentes, discentes e pessoal não docente da Faculdade devido a problemas de circulação e estacionamento agravados pela interrupção do tráfego bem como a outro tipo de problemas inerentes tais como, frequentes e prolongados cortes de cabos telefónicos, entre outros, tanto mais que as obras se mantiveram

praticamente paradas durante todo o ano de 2001, em virtude de ter sido encontrado nas escavações um ramal do Aqueduto das Águas Livres. Após revisão do projecto as obras foram retomadas no final de 2001, prevendo-se a sua conclusão em 2003.

Foram abertos dois concursos públicos internacionais, devidamente autorizados por Despacho Reitoral, para a aquisição de serviços de segurança e vigilância e para a prestação de serviços de limpeza na FCM.

Nos Hospitais articulados deu-se continuidade ao programa de obras destinado à melhoria das condições do Ensino Clínico destacando-se nomeadamente:

- a) projecto do Edifício Escolar no Hospital de Pulido Valente, que teve de ser reformulado em 2001 por não ter obtido o visto do Tribunal de Contas. O custo do projecto foi de 54 900 euros estando previsto um custo da empreitada, a construir em 2002, no valor de 1 300 000 euros.
- b) salas de apoio para docentes e alunos no Hospital de D. Estefânia. O custo do projecto foi de 2 700 euros estando previsto um custo da empreitada, a realizar em 2002, no valor de 31 000 euros.
- c) obras de beneficiação na área de ensino do Serviço de Cirurgia Geral e Digestiva do Hospital de Pulido Valente no valor de 28 000 euros.

7. Protocolos

Durante o ano de 2001 foram revistos os protocolos com os Hospitais articulados, utilizando uma nova metodologia de trabalho. As reuniões deliberativas das Comissões Mistas Permanentes foram precedidas por reuniões prévias com os docentes responsáveis pelos serviços hospitalares onde é ministrado o ensino clínico. As reuniões tiveram como objectivo identificar possíveis ajustes curriculares entre os docentes do mesmo hospital e, também, necessidades específicas com vista ao aproveitamento de recursos comuns (secretariado, meios audiovisuais, informáticos ou outros).

Em 2001 foi celebrado um convénio adicional com a Academia Militar e o Hospital Militar Principal, destinado a possibilitar a realização do estágio de pré-licenciatura em Estabelecimentos Militares.

Em 2001 foram celebrados dois protocolos com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM): o primeiro em conjunto com a Associação de Estudantes que possibilitou a organização de cursos conjuntos, frequentados pelos estudantes e ministrados na FCM; o segundo protocolo teve como objectivo criar condições para realização de um curso de mestrado nesta área, em colaboração com o INEM.

No âmbito do ensino da Clínica Geral foi celebrado um protocolo com a ARS do Alentejo destinado, não só a apoiar o ensino pré-graduado, mas também o ensino pós-graduado e a investigação.

Foi ainda celebrado um protocolo de colaboração com o Centro de Histocompatibilidade do Sul e o Departamento de Bioestatística e Informática da

FCM com vista ao apoio estatístico das actividades do referido Centro.

8. Projectos especiais

Independentemente da especificidade de cada um dos projectos que a seguir se descreve, procurou-se também promover a sua interligação:

- a) O Biotério tem prosseguido e melhorado a sua dupla função de "prestador de serviços" à FCM, porque disponibiliza animais de qualidade para experimentação a efectuar nos vários laboratórios dos departamentos e, também, de "gerador", nos seus laboratórios próprios, de projectos de investigação científica de qualidade. As despesas efectuadas com o Biotério incluem 7 800 euros em equipamento, 4 600 euros em reagentes e 11 470 euros em consumo corrente. Para além disso foram também atribuídas verbas no valor de 10.000 euros para apoiar projectos em curso no Biotério.

- b) A Biblioteca, que constituiu o primeiro projecto especial da FCM no início da década de 90, tem prosseguido as suas actividades com a qualidade que lhe é reconhecida, apesar das limitações dos espaços. São exemplos de iniciativas bem sucedidas de interface da biblioteca com toda a FCM e com o exterior, a mobilização dos estudantes que permitiu o alargamento do horário de funcionamento, através de protocolo celebrado com a AE e o funcionamento da Comissão de Aquisição Documental que tem possibilitado uma actualização permanente das colecções de livros e revistas, sobretudo de apoio

à consulta por parte dos estudantes, e de um número crescente de documentos em suporte informático. No ano de 2001 a Biblioteca concorreu a um subsídio, no valor de 4 200 euros, no âmbito do PRODEP, que foi atribuído. O custo da aquisição de livros, revistas e doutro material de apoio ao ensino foi de 148 800 euros. As despesas efectuadas com a aquisição de material informático atingiram o valor de 7 800 euros enquanto que as verbas de consumo corrente se situaram nos 3 000 euros.

- c) O Centro de Informática, que resultou de iniciativas em curso desde os anos 90 na Biblioteca através de uma assessoria nesta área, teve a sua consolidação com a contratação, para o quadro da FCM, de pessoal da área de informática. As obras efectuadas em 2001, permitiram a sua instalação em local próprio a que se seguirá, em 2002, o seu apetrechamento. Os serviços prestados pelo Centro de Informática não se limitam ao Edifício Sede uma vez que se pretende instalar, nos próximos anos, uma intranet que será a via preferencial de circulação da informação na FCM. No final de 2001 estavam criadas as condições para o acesso ao correio electrónico nos vários departamentos de ensino e investigação, não só no Edifício Sede mas também nos Hospitais articulados, bem como em todos os serviços administrativos. Estavam também identificados os principais problemas a resolver tendo sido elaborado um projecto global de desenvolvimento da Sociedade da Informação na FCM a ser apresentado, em 2002, para financiamento externo.

- d) A decisão de remodelar o "site" da FCM, até aí

bastante artesanal, decorreu naturalmente de todas as iniciativas em curso na área das tecnologias da informação. Para coordenar este projecto foi convidado, no final de 2001, o Dr. Vítor Machado Borges, Assistente de Psicologia, a quem se solicitou a apresentação de um plano de actividades para executar a partir de 2002.

- e) A criação do Gabinete de Estudos Pós-Graduados (GEPG) resultou da necessidade de dotar a FCM de uma unidade capaz de gerir os mestrados, já aprovados, ou a propor, tarefa essa que era desempenhada até aí pela Repartição Académica. Pretende-se também que o GEPG contribua para a definição das actividades de pós-graduação da FCM, incluindo a sua promoção e avaliação. Para a coordenação do GEPG foi convidado, no final de 2001, o Prof. Doutor José Luís Castanheira, Professor Associado de Saúde Pública, a quem se solicitou um plano de actividades para executar a partir de 2002.

Com o Ciclo de Conferências intitulado "Conversas do Campo de Santana", apoiado pela Fundação Glaxo Smith-Kline para as Ciências da Saúde, pretendeu-se recriar na Sala de Actos da FCM o ambiente das tertúlias que animaram a Colina de Santana em vários períodos da sua história. Não esquecendo o elemento da Medicina e da Saúde, imprescindível pelo "peso" das instituições do Campo de Santana, foi elaborado pelo Prof. Doutor Jorge Soares, Catedrático de Anatomia Patológica, um programa de grande qualidade com a participação de distintas individualidades de mérito bem reconhecido em áreas muito diversas.

A primeira sessão das "Conversas de Santana" coincidiu com as comemorações do 24º aniversário

da FCM tendo sido proferidas conferências pelo Prof. Doutor Daniel Serrão, Catedrático Jubilado da Faculdade de Medicina do Porto e pelo Prof. Doutor António Campos, Catedrático da Faculdade de Medicina de Granada e actualmente Director do Institut de Salud Carlos III, em Madrid.

O Plano de Expansão da FCM para áreas do Instituto Câmara Pestana, elemento essencial do Contrato de Desenvolvimento obrigou, para além dos aspectos técnicos realizados em colaboração com a Assessoria do Planeamento da Reitoria da UNL, a um esclarecimento da opinião pública quanto à importância da iniciativa, o que foi realizado através do recurso a uma empresa especializada, com custos no valor de 10 431 euros.

9. Comentário final

O orçamento total rectificado da FCM no ano de 2001 foi de 2 543 202 contos/12 685 438 euros incluindo:

- a) OE – 1 523 675 contos/7 600 058 euros;
- b) PIDDAC - 383 530 contos/1 913 039 euros;
- c) Receitas próprias – 635997 contos/ 3 172 339 euros
- d) Saldo de 2000:
 - 19 contos/95 euros do OE; .
 - 199 609 contos/995 645 euros de receitas próprias;
 - 85 530 contos/426 622 euros do PIDACC.

As despesas com pessoal, pagas a partir do OE, foram de 1 254 163 contos/6 255 738 euros, valor esse que é cerca de 82% do OE e 49% do orçamento

total rectificado. Contudo, a FCM dispôs este ano de um conjunto de verbas excepcionais que, no entanto, se encontram cativas com obras já em curso em 2002 nomeadamente, o Edifício Escolar em construção no Hospital Pulido Valente (incluindo equipamento) e a Cafeteria, em construção no Edifício Sede.

A assinatura do Contrato de Desenvolvimento irá também possibilitar, pela primeira vez à FCM, um planeamento plurianual dos financiamentos, situação essa que, a verificar-se, irá possibilitar uma estabilidade económica sem a qual a execução do plano de expansão ficará comprometida. Para além dos problemas gerais das Faculdades de Medicina, que dizem sobretudo respeito à contratação de pessoal docente para o ciclo clínico e da articulação com os hospitais, a FCM irá ainda enfrentar no próximo ano problemas específicos na sequência da expansão para áreas do Instituto Câmara Pestana, que ainda estão por resolver, nomeadamente o faseamento da cedência dos espaços por parte da Universidade de Lisboa que detém a tutela dessa instituição.

Lisboa, em 29 de Maio 2002

O Conselho Administrativo
